“A frota dobrou em dez anos, então precisamos de muita obra.”

MARCIO LACERDA (PSB)

É O 5º NA SÉRIE DE ENTREVISTAS COM OS PRÉ-CANDIDATOS À PREFEITURA DE BH {págs 02, 04 e 05}

metro Eleições 2012

BELO HORIZONTE
Segunda-feira,
2 de julho de 2012
Edição nº 187, ano 1

Mín 14°C
Máx 26°C

Minas terá mais 419 vereadores

- Pelo menos 128 Câmaras Municipais já determinaram ampliação do número de vagas
- Quantidade ainda pode crescer, pois há outras 64 cidades aptas ao aumento
- Impacto aos cofres pode chegar a R$ 6,3 milhões mensais apenas com salários {pág 03}

Raça fora de casa

▶ Jô foi o autor do único gol da partida, após linda jogada de Bernard

ROBERTO VINÍCIUS/FUTURA PRESS

Galo assume a liderança

- Atlético vence Grêmio por 1 a 0, no Olímpico, e quebra tabu de 14 anos
- Triunfo coloca o time no topo da tabela
- No Cruzeiro, Celso Roth tem problemas no ataque {pág 16}

Euro

LAURENCE GRIFFITHS/GETTY IMAGES

Espanha fatura bi inédito

- Atual campeã do mundo, Fúria conquista a 2ª Eurocopa consecutiva com goleada de 4 a 0 sobre a Itália {pág 15}

Crimes elevam preço do seguro

Com aumento de furtos e roubos de veículos, apólices estão em média 15% mais caras {pág 08}

Greve das federais entra no 47º dia

Paralisação nas universidades afeta matrículas do Sisu {pág 07}

Racha do PT altera corrida eleitoral

Ruptura com PSB leva partidos a tomar novos rumos em BH {pág 02}

RENATO COBUCCI/HOJE EM DIA/FOLHAPRESS

▶ Roberto Carvalho (centro, em pé) foi indicado como candidato petista à prefeitura

Racha do PT muda cenário a poucos dias da campanha

▶ Sem chapa proporcional com PSB, petistas abandonam aliança de Lacerda ▶ Decisão altera rumo de outras siglas

A ruptura entre PT e PSB, anunciada anteontem na convenção petista, provocou um verdadeiro rebuliço nos bastidores partidários em Belo Horizonte. As negociações, agora, devem tomar novos rumos e se estender até momentos antes do fim do prazo para o registro das candidaturas, nesta quinta-feira.

A situação da aliança em prol da reeleição do prefeito Marcio Lacerda (PSB) está indefinida. O primeiro secretário do PSB nacional, Carlos Siqueira, desembarcou ontem na capital para conversar com o diretório municipal na tentativa de reaproximar as legendas.

> **"Vamos conversar e ver qual é o clima. Não descartamos possibilidade nenhuma."**
> CARLOS SIQUEIRA (PSB)

Os socialistas rejeitaram a coligação proporcional de vereadores com o PT, colocada como condicionante - pelos petistas para a adesão à aliança majoritária. Com isso, o partido vermelho prometeu lançar como candidato próprio o vice-prefeito Roberto Carvalho, que está politicamente rompido com Lacerda.

Siqueira ressaltou que o PSB não tem histórico de intervenções, mas não descartou a medida, que forçaria a sigla a conceder a coligação proporcional, trazendo o PT de volta para a aliança. Já o presidente do PSB de Belo Horizonte, João Marcos Lobo, insiste que não vai haver coligação para a disputa por vagas na Câmara, o que reduziria o número de vereadores socialistas.

Quem quer ser prefeito?

▶ **Metro** está publicando às segundas-feiras entrevistas com pré-candidatos à prefeitura
▶ Hoje, Marcio Lacerda, do PSB {págs 04 e 05}

Veja também o que pensam outros pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro São Paulo
Soninha Francine(PPS)

Metro Porto Alegre
Wambert Di Lorenzo (PSDB)

Metro Santos
Prof. Fabião (PSB)

Metro Campinas
Arlei Medeiros (PSOL)

Metro ABC
Aldo Santos (PSOL) – S. Bernardo

BAND ELEIÇÕES
Não perca!
Dia 2 de agosto, na Band, o primeiro debate com os candidatos à Prefeitura de Belo Horizonte

PSDB indica vice, e petistas negociam com Quintão

A decisão do PT deu largada a uma série de novas conversas e composições. Logo após a convenção, o PSDB indicou o deputado estadual João Leite para ser o vice de Marcio Lacerda na chapa majoritária. Os tucanos ainda ameaçaram deixar a aliança caso os petistas retornem ao grupo.

Ainda ontem, o vice-prefeito e agora pré-candidato Roberto Carvalho (PT) se encontrou com o candidato do PMDB, o deputado federal Leonardo Quintão, e não descartou uma possível coligação já no primeiro turno.

"Tem mais de um ano que a gente vem conversando a possibilidade de construirmos uma chapa da base aliada da presidenta Dilma. Vamos fazer todo esforço para que possamos estar juntos. Se se não estivermos no primeiro turno, estaremos no segundo", disse. Os peemedebistas já contam com o apoio do PDT.

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

▶ DEM de Gustavo Corrêa agora pode se unir a Lacerda

Outra possível mudança é a adesão do DEM à aliança de Marcio Lacerda. O partido indicaria o vice para o candidato do PV, deputado estadual Délio Malheiros, mas volta a negociar com o prefeito, já que o único obstáculo para os democratas era a presença do PT. Segundo o presidente do DEM-BH, deputado Gustavo Corrêa, a decisão final só será tomada na quinta-feira.

Drogas

Avião com 200 kg de pasta-base cai no Triângulo

Um avião carregado com 200 kg de pasta base de cocaína caiu na tarde de ontem na zona rural da cidade de Prata, no Triângulo Mineiro. Segundo a Polícia Militar, duas pessoas que estavam na aeronave morreram. Um fuzil foi encontrado em meio aos destroços. A Polícia Militar e a Aeronáutica investigam para onde a droga estava sendo transportada. As causas da queda ainda não foram esclarecidas.
METRO BH

Cotações

Dólar

- 3,17%
(R$ 2,00)

Euro
-1,47%
(R$ 2,55)

Bovespa
+3,23%
(54.354 pts)

Selic
(8,5%)

Salário mínimo
(R$ 622)

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bh@metrojornal.com.br
031/3349-5342
COMERCIAL: 031/3349-5307

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa. **Editor Chefe:** Luiz Rivoiro.
Editor de Arte: Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Irineu Masiero. **Gerente Comercial Nacional:** Ricardo Adamo.

Metro Belo Horizonte. Gerente Executivo: Pedro Lara Resende.
Editor Executivo: Juvercy Júnior (MTB 12.331/MG). **Editor de Arte:** Cláudio Machado.
Grupo Bandeirantes de Comunicação Minas. Diretor de Jornalismo: Teodomiro Braga.
Diretor Geral: José Saad Duailibi.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: avenida Raja Gabáglia, 2221, São Bento, CEP: 30350-453, Belo Horizonte, MG. Tel.: 031/3349-5307.
O jornal **Metro** é impresso na CGB Artes Gráficas.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

Câmaras terão 419 novas cadeiras a partir de 2013

Pelo menos 128 municípios de Minas Gerais já aprovaram ampliação do número de vereadores ▶ Quantidade pode ser ainda maior, pois outras 64 cidades estão aptas ao aumento ▶ Estado é o segundo no ranking nacional

Ao comparecerem às urnas no dia 7 de outubro, os mineiros estarão encaminhando às Câmaras Municipais, para o período 2013-2016, pelo menos 419 vereadores a mais em comparação com as eleições de 2008.

Levantamento realizado pela CNM (Confederação Nacional dos Municípios) aponta que, das 236 Casas habilitadas a aumentar o número de representantes em Minas, mais da metade (128) já havia determinado a ampliação até maio.

A quantidade de novos parlamentares pode ser ainda maior, pois apenas 44 das demais Câmaras já haviam descartado o aumento. Ou seja, 64 ainda poderiam optar pela mudança até anteontem, quando se encerrou o prazo para a definição, segundo o TRE (Tribunal Regional Eleitoral).

Até a sexta-feira, não havia um balanço oficial da Justiça Eleitoral mineira. No estudo da CNM, Minas só aparece atrás de São Paulo entre os Estados com maior número de novas vagas.

O aumento foi possibilitado após uma Emenda Constitucional de 2008 que vincula o limite de cadeiras à população das cidades. Em Minas, 236 dos 853 municípios estavam aptos ao ajuste, que não é obrigatório. A capital Belo Horizonte já possui o número máximo permitido (41).

O gasto extra vai variar conforme a cidade. Hipoteticamente, os 419 novos vereadores poderão custar até R$ 6,3 milhões mensais ao contribuinte mineiro, somente com os salários, se considerado o teto estadual, que é de R$ 15.031,76. Haverá ainda despesas com novos gabinetes, equipe e verbas auxiliares.

Porém, segundo a emenda, as Câmaras não podem elevar o percentual de recursos municipais aos quais têm direito. Com isso, as Casas deverão remanejar seus orçamentos.

3.672
é o número estimado de vereadores a mais, em relação a 2008, que serão eleitos neste ano em cerca de mil municípios brasileiros.

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

Proposta dá R$ 815 mi por ano aos Legislativos

Na contramão da restrição orçamentária prevista na lei que aumenta o número de vereadores, tramita no Congresso uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que eleva em R$ 815 milhões ao ano (de 7% para 8%) o repasse do Executivo às Câmaras em cidades de até 100 mil habitantes.

O doutor em Ciência Política da UFMG Bruno Reis classifica como "ambígua" a situação das Casas. Segundo ele, o debate não deve ser restrito ao aumento dos gastos. "A vinculação do número de vagas à população me parece razoável, e proporciona mais pluralismo e representatividade. E, apesar de ser um custo bruto alto, o impacto relativo não é devastador. O problema não é aumentar ou diminuir, mas fazer com que as Câmaras funcionem bem, e não é o que se vê em muitos casos", avalia. **CM**

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

PRÉ-CANDIDATO MARCIO LACERDA

Atual prefeito de Belo Horizonte, Lacerda conta com o apoio de 16 partidos para se fortalecer e continuar ocupando o cargo político máximo na capital. Otimista, o candidato do PSB afirma que a ampliação do metrô é uma realidade e acredita que, com as obras, a cidade mineira fará bonito nas Copas do Mundo e das Confederações

‘O METRÔ NÃO SERÁ MAIS APENAS UMA PROMESSA’

O atual prefeito de Belo Horizonte, Marcio Lacerda (PSB), vai para a disputa da reeleição afirmando que dará prioridade à resolução dos problemas do trânsito da capital. Também afirma que irá expandir o metrô e elevar a qualidade do serviçis de saúde. Questionado sobre os funcionários terceirizados, afirma que a máquina pública não está inchada como todos dizem.

Você mudará algum ponto em sua gestão, caso ganhe essas eleições?
Bem, na realidade, nesse momento, a minha principal tarefa é administrar, tocar, concluir e avançar com os projetos que já estão em andamento. Muitos diagnósticos existem, mas, do ponto de vista do plano de governo, não gostaria de adiantar nada, uma ves que ainda estamos no debate pré-eleitoral e a gente precisa também reservar algumas surpresas. Mas já falei de um projeto simples, mas de bom impacto social: a questão do teleatendimento de pediatria 24 horas. Certamente será uma boa notícia para as mães. Além disso, teremos uma ocasião, mais para o final de julho, naturalmente, antes dos programas eleitorais no rádio e na televisão, de divulgar um plano de governo completo e detalhado.

Sobre sua campanha, quando e como começa?
Nós ainda precisamos concluir a negociação com os partidos da base aliada. Nós temos hoje 16 partidos na nossa aliança para a prefeitura da capital, então eu penso que a estrutura de campanha só estará pronta nos primeiros dias deste mês porque a gente só pode começar oficialmente a campanha a partir do dia 7. Isso aconteceu em 2008 dessa forma. Nós não tínhamos nada, nem comitê, até o dia 15 de julho. Provavelmente, vai ser da mesma forma este ano.

Quais são as maiores virtudes de BH para se administrar?
Em primeiro lugar, Belo Horizonte tem uma grande vantagem, que é a qualidade de sua gente, É um povo acolhedor, honesto, trabalhador, educado e, principalmente, que gosta de sua cidade. E que está sempre pronto para debater, discutir, criticar e tem muito cuidado na hora de votar. Eu acho que essa é a principal qualidade. A cidade tem ainda uma prefeitura que teve continuidade de boas gestões nos últimos 20 anos. Isso assegura ao prefeito que entra ter bons projetos não apenas em andamento, mas também consolidados, inclusive nas áreas social, da educação e do meio ambiente. A prefeitura tem uma situação financeira sob controle, que permite tomar novos empréstimos, pagar suas contas em dia, além de contar com uma equipe de boa qualidade, de gente dedicada e comprometida.

E os defeitos?
A gente pode dizer que o fato de Belo Horizonte ter crescido de forma desordenada, com uma expansão urbana em volta do centro extremamente desorganizada nos anos 1970 e 1980, criou muitas dificuldades do ponto de vista ambiental, urbanístico, habitacional e de transporte. E isso não se resolve num toque de mágica. É impossível alguém chegar e dizer que vai resolver tudo em uma tacada só. Mas, certamente, essas qualidades que citei, aliadas a um planejamento adequado, com pés no chão e realismo financeiro, permitem que a cidade tenha planos de médio e longo prazos que, dentro de um horizonte bastante razoável, permitirão que a cidade tenha uma excelente qualidade de vida, muito melhor do que já tem.

O que existe de mais urgente para ser feito em Belo Horizonte?
A principal dificuldade que as pessoas colocam hoje – e vale lembrar que a cidade tem o menor índice de desemprego – é a questão da mobilidade urbana. A frota de veículos dobrou em dez anos e por isso precisamos de muitas obras, principalmente para o transporte de massa. Porque não adianta abrir novas vias só para automóvel que, rapidamente, elas vão se saturar, e você até acaba incentivando as pessoas a deixar o ônibus para usar automóvel... Essa ilusão vai durar pouco tempo. Essa questão ocupa a parte mais expressiva dos investimentos da prefeitura. E é um esforço contínuo de planejamento e de ação.

O senhor é a favor da implantação do rodízio de carros?
Não acho viável a implantação do rodízio nesse momento. Pode ser que num futuro mais longínquo isso seja possível e necessário. Nós temos um problema em Belo Horizonte nos horários de pico, algumas cidades no Brasil têm hoje problemas o dia todo. O rodízio tem um lado cruel, porque ele penaliza as pessoas que não podem ter um segundo carro. E, portanto, a restrição ao uso do automóvel deve vir depois da expansão com qualidade do transporte de massa para que a pessoa que não puder usar o carro tenha uma alternativa viável.

Vamos falar sobre o metrô. O que podemos esperar caso o senhor seja reeleito prefeito?
Nesse momento, não temos mais só promessas. Nós temos de fato um cronograma, temos recursos já definidos pelo governo federal, as licitações de projetos já começaram e temos equipes da prefeitura e dos governos estadual e federal trabalhando. Ou seja, temos hoje um horizonte de

viabilidades para a expansão do metrô em Belo Horizonte. A boa notícia é que, no mais tardar, daqui a um ano nós estaremos lançando o edital completo de todo o trabalho de revitalização e ampliação do metrô em Belo Horizonte.

BH tem hoje 100% de gestão sobre o SUS. Apesar disso, ainda faltam leitos e há filas para marcação de consultas eletivas. Como o senhor pretende diminuir esse problema?
Belo Horizonte melhorou muito a sua estrutura de saúde na nossa gestão. Quanto mais nós melhoramos essa estrutura, mais demanda nós temos de fora de BH, porque o SUS é universal. E essa demanda de fora da cidade, que era de 40% no início de 2009, hoje é de 50% dos atendimentos. Nós estamos falando de milhões de atendimentos. Só na rede de atenção básica são 30 mil atendimentos por dia.

Qual é o reflexo disso?
São milhões de consultas todos os anos e isso tem provocado alguns gargalos. Nós trabalhamos duro para aumentar o número de leitos no SUS, aumentamos em mais de 800 nesses três anos e pouco. A fila das cirurgias eletivas, que era de 60 mil, hoje está reduzida para menos de um terço disso. Temos alguns gargalos na área de consultas especializadas provocados, principalmente, pela falta de médicos especializados em algumas funções.

Como melhorar a saúde então?
Nós estamos contratando, abrindo concursos para esses médicos. Com os preços que o SUS paga, é impossível de se conseguir mais consultas na rede privada. Então é um gargalo. Está faltando médico no Brasil inteiro e nem sempre conseguimos preencher as vagas como gostaríamos, mas o fato é que tem melhorado muito. Uma boa notícia é que nós criamos um consórcio metropolitano de saúde que já tem 10 municípios e agora vai ser ampliado com o apoio do governo estadual para toda a região central. Então nós vamos ter um consórcio de cem municípios na região central, cujo partilhamento das estruturas de saúde vai começar pelos serviços de urgência e emergência. Com certeza isso deve reduzir a pressão de demanda sobre Belo Horizonte.

Sobre a educação: embora o número de vagas atenda todas as crianças em idade escolar, a totalidade dessas crianças ainda não está matriculada. Por quê?
No caso da rede municipal, as matrículas são analisadas e distribuídas conjuntamente. A rede do ensino fundamental é integrada entre nós e o governo do Estado. No caso da prefeitura, quando a criança mora além de certa distância da escola eleita para ela – estou falando de uma distância máxima de 2 km, uma coisa assim –, nós temos a nossa rede de transporte. A prefeitura gasta, por ano, cerca de 16 milhões de reais com transporte escolar. Então não há essa dificuldade no caso da rede municipal.

Apesar de a segurança ser de responsabilidade dos governos federal e estadual, atualmente muitas cidades, como BH, têm Guarda Municipal. O que o senhor pretende fazer para melhorar a segurança na capital?
A Guarda Municipal surgiu, e a legislação define isso, com uma guarda patrimonial. Ela não é uma polícia, seja de prevenção ou de investigação, e a presença dela nas escolas, nos centros de saúde e nas praças melhora muito a sensação de segurança, inibindo a criminalidade e fazendo com que a Polícia Militar seja liberada de determinadas presenças, podendo atuar assim em outras áreas mais frágeis. Essa é a ação da Guarda Municipal que atua também no trânsito. Nós admitimos 600 novos guardas no ano passado, o efetivo está por volta de 2,4 mil e o aprovado é de 3 mil. E nós temos que chegar a esses 3 mil em um determinado tempo. A questão da segurança tem uma possibilidade de prevenção, e a prefeitura tem uma atuação muito forte na sua rede de proteção social. Está muito presente não só por meio da saúde e da educação, mas também da atenção de média e alta complexidade para aquelas famílias mais vulneráveis.

Os programas de segurança estão sendo intensificados na capital?
Nós estamos fazendo uma experiência em duas áreas da cidade. É uma ação integrada da prefeitura com o governo do Estado na área social para que a vulnerabilidade tenha uma atenção, digamos, mais sistêmica, porque o Estado tem muita

QUEM É MARCIO LACERDA

PSB 40

Idade: 66 anos

Partido: PSB

Nascido em: Leopoldina, em Minas Gerais

Família: casado com a psicóloga Regina Lacerda, com quem tem três filhos: Gabriel, Juliana e Tiago. Avô de quatro netos

É: prefeito de Belo Horizonte

Já foi: empresário, secretário-executivo do Ministério da Integração Nacional e secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais

Formação: administração de empresas pela UFMG

História política: em 2003, assumiu a função de secretário-executivo do Ministério da Integração Nacional e, em 2007, a de secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Em 2008, venceu as eleições municipais e, desde 2009, administra a cidade de Belo Horizonte

Eleições já disputadas: Prefeitura de BH, em 2008

Principais metas, se eleito prefeito: Melhorar a qualidade da saúde e da educação da cidade, fortalecer a segurança pública e trabalhar na expansão do metrô

www.marciolacerdabh.com.br
Não tem Facebook
Não tem Twitter

GUSTAVO ANDRADE/METRO BH

> **"Não sei se temos hoje um número exagerado de funcionários terceirizados. Está perfeitamente sob controle. Uma cidade de 2,4 milhões de habitantes precisa de muita prestação de serviço, e a prefeitura é, de fato, uma grande e importante entidade."**

atuação na área social, inclusive com o Fica Vivo e outras ações. Numa área vamos incrementar essa cooperação com o governo do Estado e, numa outra área, que é ainda mais vulnerável, com alto índice de criminalidade, vamos criar a cooperação a partir do zero para que a gente possa avaliar os resultados e depois levar isso para toda a cidade. Agora, outra ação da prefeitura que dará resultados é a expansão da vigilância por câmeras. A cidade tem hoje 70 câmeras somente do Fica Vivo, e nós lançamos uma licitação agora para mais 150 na mesma modalidade, com monitoramento dos batalhões da PM. Já temos no Orçamento Participativo a expansão de câmeras aprovada para três regiões da cidade. Nós estamos fazendo essa implantação no Barreiro, em Venda Nova, um pouco na Floresta e na Cidade Nova. Então, esse investimento será contínuo até a gente chegar a umas 1,2 mil câmeras na cidade. O Estado está montando uma grande central de operações na Gameleira, onde todas essas imagens vão ser monitoradas.

O município tem hoje um número exagerado de funcionários terceirizados. Se reeleito, como fará para adequar isso?
Eu não sei se temos um número exagerado de terceirizados. Está perfeitamente sob controle. Uma cidade de 2,4 milhões de habitantes precisa de muita prestação de serviço, e a prefeitura é de fato uma grande e importante estrutura de prestação de serviço para a cidade. Nós temos uma série de serviços terceirizados, como limpeza, vigilância e obras, e há algumas funções que, por acordo com o Ministério Público, nós estamos abrindo concurso. Segundo a análise que nós fazemos, comparando o dispêndio de pessoal de Belo Horizonte com outras capitais, isso não é excessivo. A gente precisa comparar a quantidade de funcionários e o gasto per capita, ou seja, por habitante, em cada um desses serviços e, depois, compará-los com o de outras cidades. Nós temos informações que nos permitem fazer essa comparação, e nós não estamos mal nesse quadro.

BH está preparada para a Copa do Mundo?
Eu diria que nós vamos chegar ao final de 2013 muito preparados para a Copa. Naturalmente, a Copa das Confederações é um evento de duas semanas, em que não vamos ter aqui muitos estrangeiros. Vai ser mesmo mais uma movimentação interna, e eu diria que será um bom ensaio para a Copa, em que a operação dos jogos estará bem articulada. Esse trabalho começou no ano passado. O planejamento com ajuda externa, inclusive a questão da saúde e da segurança. A questão da mobilidade, que é o acesso ao estádio, ao aeroporto e à área de hotéis, estará bem equacionada, porque dessas obras que nós estamos fazendo, mexendo nessas avenidas todas, o que não estiver pronto até o fim deste ano, a parte mais importante que a Antônio Carlos e Cristiano Machado, estará no início do próximo ano.

Questões como a poluição e, agora, a verticalização da Lagoa da Pampulha se arrastam há muto tempo. Existe alguma possibilidade de a Lagoa da Pampulha ter alguma alteração neste quadro atual?
Não há nenhum projeto de verticalização da Pampulha. Há uma manipulação política, muita desonesta inclusive, com objetivos eleitorais pelo fato de termos aprovado um hotel no limite da Pampulha com o bairro Ouro Preto. Se você olha uma foto-montagem, você não consegue identificar o hotel próximo aqueles prédios. Quando você chega à Pampulha, não há nenhum hotel. Então como que você pode ter uma área turística importante sem hotel? Com relação à Lagoa da Pampulha, há neste momento uma intensificação da ação política, mas a questão está bem equacionada no tempo. Neste momento, a Copasa está fazendo R$ 120 milhões de investimento para captar todo o esgoto que falta captar nos córregos de Belo Horizonte e Contagem. BH é 15% apenas. Essa questão do esgoto estará bem resolvida até o final de 2013.

O senhor acredita que será reeleito?
Acho que estamos fazendo um bom trabalho na cidade. As obras realmente geram um certo desconforto momentâneo, mas os benefícios para o futuro são muito grandes. Temos boas expectativas e vamos trabalhar muito mais.

Resuma seu programa de governo.
Eu acho que nós vamos ter muito debate estratégico ainda sobre isso. Por isso acho um pouco prematuro a gente falar em programa de governo agora. Esse é assunto para a partir de 15 de julho. O importante é fazer um bom trabalho, ter a participação da população e contar com o apoio dos partidos aliados. Ainda não é a hora de falarmos sobre projetos. METRO BH

NO JOÃO XXIII

Por dia, são 100 com queimadura

O número de atendimentos envolvendo queimados aumenta cerca de 12% nesta época do ano no Hospital João XXIII. O crescimento é motivado pelo período de festas juninas e pelas férias escolares, quando há mais acidentes domésticos. Por dia, o hospital recebe em média 100 pacientes, entre novos, retornos e internados. A Unidade de Tratamento de Queimados conta atualmente com 26 leitos para atendimentos diários na capital.

"A maior parte desses acidentes poderia ser evitada se o brasileiro tivesse a cultura do perigo. O que falta ao nosso país é incluir na grade curricular das escolas uma disciplina sobre prevenção de acidentes", afirma o chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados do João XXIII, Carlos Eduardo Leão. O maior vilão é o álcool líquido, responsável por até metade das ocorrências. METRO BH

Com férias, crescem acidentes com cerol

Desde janeiro, Hospital João XXIII atendeu 19 pacientes atingidos por linhas de pipa untadas com cerol, sendo 15 só em junho. Mistura de vidro e cola está proibida em Minas há dez anos

Com a chegada das férias escolares, os atendimentos referentes a acidentes envolvendo o uso do cerol disparam na capital. Desde o início do ano, 19 pacientes deram entrada no Hospital de Pronto Socorro João XXIII atingidos por linhas de pipa untadas pela mistura de vidro e cola – 15 deles só no mês de junho, aponta levantamento da Fhemig (Fundação Hospitalar de Minas Gerais).

Cerca de 90% dos acidentes envolvendo cerol ocorrem nos períodos de férias escolares. Em 2011, dos 25 atendimentos, 21 ocorreram em junho e julho.

"Além das férias escolares, os meses de junho e julho coincidem com a época em que há uma ocorrência maior de ventos, por ser o final do outuno e o início do inverno", explica o cirurgião-geral da unidade, Paulo Roberto Carreiro. Ainda segundo o médico, a maioria dos pacientes atendidos no Hospital são do sexo masculino, motociclistas e ciclistas.

90% **dos acidentes provocados pelo cerol ocorrem nos meses de janeiro, junho e julho, período que coincide com as férias escolares.**

Belo Horizonte tem hoje mais de 82 mil motociclistas. Quando os acidentes envolvem esses condutores, as lesões costumam ser ainda mais graves.

"Como trafegamos em uma velocidade maior, o corte, sem dúvida, representa um risco de morte, estamos expostos o tempo todo. Eu costumo dizer para os motociclistas que eles têm que olhar para frente, para o lado e para cima", alerta o presidente da associação que representa a categoria, Rogério Lara.

Se a atenção falhar, as antenas instaladas na parte frontal da motocicleta podem ajudar a salvar a vida do condutor. A partir de agosto, o equipamento será cobrado de todos os profissionais que trafegam sobre duas rodas, conforme lei federal que regulamenta o serviço de moto-táxi e moto-frete no país. Todos os veículos passarão por uma vistoria no Detran antes de serem emplacados.

Em Minas, o uso do cerol é proibido há dez anos por uma lei estadual. Quem for flagrado fazendo uso do produto pode ser multado entre R$ 100 e R$ 1,5 mil e até ser preso. METRO BH

PITON/A CIDADE/FUTURA PRESS

As pipas colorem os céus das cidades e divertem as crianças,mas podem ser fatais para os motociclistas

Vencedoras do Arraial são anunciadas hoje

MARCELA XAVIER/DIVULGAÇÃO

No fim de semana, 25 grupos se apresentaram na Estação

Depois de uma maratona de três dias de coreografias ensaiadas e muito colorido, as melhores quadrilhas do Arraial de Belô serão anunciadas hoje. No fim de semana, 25 grupos encantaram o público na praça da Estação – 14 pelo grupo especial do concurso municipal e 11 pelo festival estadual.

Os jurados do concurso avaliaram quesitos como criatividade, desenvoltura, entrosamento e caracterização dos integrantes. Animação, simpatia e harmonia do casal de noivos também contam pontos. No concurso municipal, as quatro equipes melhor avaliadas recebem prêmios de R$ 6 mil a R$ 12 mil. No concurso estadual serão três vencedoras, com prêmios de R$ 5 mil a R$ 10 mil. METRO BH

Breves

Acidente com balão fere sete

PIRAPORA. Sete pessoas sofreram queimaduras durante uma festa partidária em Pirapora, Norte de Minas. Segundo os bombeiros, uma delas teria usado um isqueiro para cortar um barbante que amarrava balões a gás, quando ocorreu a explosão. METRO BH

Madrugada violenta na Grande BH

ASSASSINATOS. Pelo menos cinco homicídios foram registrados nesse domingo na Grande BH, segundo a Polícia Militar. Na capital, um adolescente morreu após ser baleado por um homem que estava na garupa de uma moto, no bairro Nova Vista. METRO BH

Mercado Central

Mais de cem manifestantes protestaram ontem na portaria da avenida Amazonas

ALISSON GONTIJO/O TEMPO/FOLHAPRESS

Contra a venda de animais vivos

Representantes de organizações que atuam na defesa dos direitos dos animais promoveram ontem um novo protesto contra a venda de animais vivos no Mercado Central. Com placas, cartazes e vestindo camisas pretas, mais de cem manifestantes se concentraram na portaria da avenida Amazonas e tentaram entrar no local, mas foram impedidos por seguranças. Essa não é a primeira vez que entidades realizam protestos desse tipo. Em abril, uma manifestação similiar terminou em confusão.

Paralisação nas universidades prejudica matrículas do Sisu

Greve nas instituições federais dura mais de um mês e interrompe programas educacionais

UOL/FOLHAPRESS

▶ Protesto de professores na avenida Paulista, em São Paulo

A greve de professores e servidores administrativos das universidades federais do país chega hoje a seu 47º dia com adesão de 96% das instituições. A mobilização foi além das salas de aula e afetou o sistema de matrículas dos aprovados do Sisu (Sistema de Seleção Unificada), que teve início na última sexta-feira.

Devido à falta de funcionários, as inscrições em algumas instituições foram interrompidas, segundo o MEC (Ministério da Educação). No entanto, o prazo inicial foi mantido. As matrículas devem ser realizadas até o dia 9.

57 das 59 universidades federais do país têm professores em greve, segundo dados do Andes (Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior).

Reivindicações

Os docentes pleiteiam um aumento salarial de 5% para regimes de 20 horas e percentuais de acréscimos relativos à titulação e ao regime de trabalho. O piso hoje de um professor nas federais é de R$ 2,3 mil.

O MEC não divulgou nenhuma proposta de plano de carreira, mas afirmou que prioriza "a dedicação exclusiva e a titulação dos docentes." METRO

BRASÍLIA

Caças da FAB quebram vidros do STF

Os vidros da fachada do STF e de outros órgãos públicos localizados na Praça dos Três Poderes foram parcialmente destruídos na manhã de ontem após a passagem de dois caças Mirage da FAB. As aeronaves participavam da cerimônia da troca da bandeira comandada pela Aeronáutica. METRO

LULA MARQUES/FOLHAPRESS

Rio vira Patrimônio Cultural da Humanidade

A cidade do Rio de Janeiro foi escolhida ontem pela Unesco, órgão da ONU (Organização das Nações Unidas) voltado para a educação, a ciência e a cultura, como Patrimônio Cultural da Humanidade. Segundo a organização, o Rio de Janeiro é a primeira cidade no mundo a conquistar este título.

O anúncio, feito em São Petersburgo, na Rússia, foi marcado pela exibição de uma apresentação com fotografias dos lugares que, segundo a Unesco, justificam o título, como o Corcovado e o Jardim Botânico.

A escolha da capital fluminense justifica sua importância e seu valor universal, diz o comunicado do órgão internacional. METRO

Editorial

A GREVE NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS

A greve nas universidades federais dura mais de 40 dias e atinge quase a totalidade das instituições. Um milhão de alunos são afetados e 16 hospitais têm o atendimento a pacientes prejudicado.

Uma greve que fecha por 47 dias 57 universidades e 36 institutos federais é uma demonstração insistente de que não há mais limites para o desrespeito das autoridades pelo interesse da população. Este é o único sentido que se pode dar à passividade com que o Ministério da Educação testemunha este descalabro - que não só impede milhares de alunos de frequentar as aulas, como simplesmente fecha as portas de dezesseis hospitais de faculdades a uma multidão de doentes espalhados pelo país. O direito de greve exige responsabilidade na busca de soluções. As reivindicações devem ser discutidas e enfrentadas pelas autoridades, com sabedoria e coragem. Duas condições que faltam, neste momento, ao ministro da Educação - ele mesmo um antigo grevista do setor que parece ainda não ter mudado de lado. Ou, então, morre de medo de seus antigos colegas de piquete.

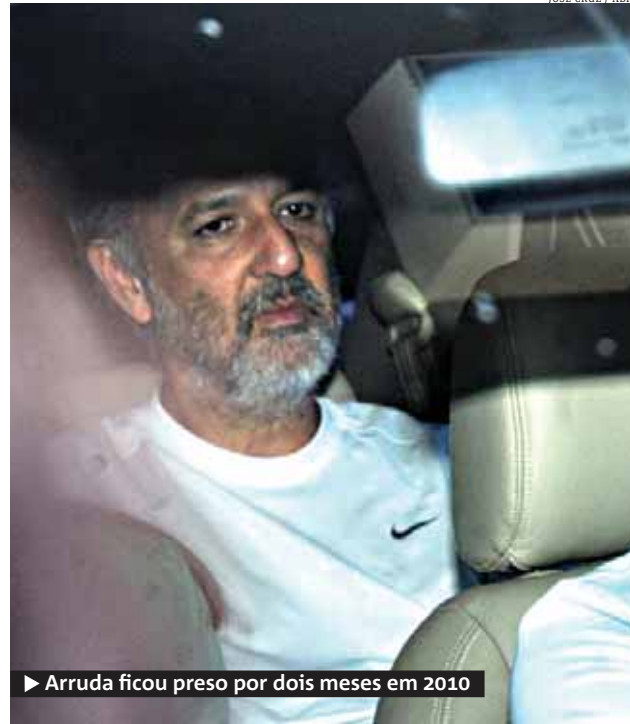
Grupo Bandeirantes de Comunicação

Mensalão do DEM ainda divide promotoria e PF

As investigações do maior escândalo de corrupção da história do Distrito Federal foram marcadas por divergências internas entre a Polícia Federal e o Ministério Público. O impasse provocou a demora de 31 meses na apresentação da denúncia do chamado mensalão do DEM, que só foi encaminhada ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) na última sexta-feira.

A Operação Caixa de Pandora foi deflagrada em dezembro de 2009 e tinha como principal delator Durval Barbosa, ex-presidente da Codeplan e secretário de Relações Institucionais do GDF (Governo do Distrito Federal), que gravou em 31 vídeos como era feita a distribuição de propina.

A conclusão do inquérito policial encaminhado à Justiça no fim de 2009 apontou indícios de crime contra apenas 13 pessoas. O Ministério Público reclamou que parte das investigações tinha sido feita sem o acompanhamento dos procuradores. Ainda acusava a Polícia Federal de deixar de fora

JOSÉ CRUZ / ABR

▶ Arruda ficou preso por dois meses em 2010

dois deputados distritais flagrados nas gravações de Durval e chegou a pedir novas diligências, que foram negadas. "É triste ver duas instituições se degladiando enquanto existe um clamor popular pela punição rápida dos culpados", avaliou o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal, Caputo Bastos.

O ex-governador do DF, José Roberto Arruda, que ficou dois meses preso até perder o cargo em março de 2010, é apontado com o chefe do esquema. Ele é acusado de ficar com 40% do valor arrecadado nas operações ilegais.

José Roberto Arruda alega que as imagens de 2006 mostraram o pagamento de arrecadação de campanha. A defesa também critica a apresentação da denúncia às vésperas do recesso do Judiciário e do julgamento do mensalão do PT, marcado para agosto. "Há um claro uso político do caso", criticou o advogado de Arruda, Nélio Machado.

Para a Procuradoria-Geral da República, a quadrilha inovou ao abastecer o esquema com dinheiro público reconhecendo o pagamento de dívidas às empresas, a maioria da área de informática, que eram contratadas sem licitação.

O ministro do STJ Arnaldo Esteves ouvirá os acusados e decidirá pela condenação ou absolvição de todos os 37 envolvidos.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

Grupo de Cachoeira fez saques de R$ 16 milhões

O montante de saques realizados pelo grupo de empresas fantasmas do contraventor Carlos Cachoeira no ano eleitoral de 2010 foi quase o dobro do valor identificado pela Polícia Federal durante a Operação Monte Carlo.

Segundo dados enviados à CPI, o volume de saques passa de R$ 16 milhões. A PF havia calculado cerca de R$ 8,5 milhões. METRO

Roubos e furtos elevam preço do seguro do carro

Aumento dos índices de criminalidade deixou as apólices, em média, 15% mais salgadas para o bolso do brasileiro ▶ Preocupadas, seguradoras, fabricantes e a polícia se uniram para discutir soluções ao problema

Não foi apenas o consumidor que se alarmou ao ter de renovar o seguro do carro neste ano. As próprias seguradoras acenderam o alerta vermelho diante do grande "vilão" do reajuste dos preços das apólices: as taxas de roubo e furto de veículos, que cresceram em praticamente todo o país desde o fim do ano passado. Para tentar combater o problema, as companhias de seguro se uniram às fabricantes de automóveis e à polícia. A inédita "força-tarefa", entretanto, ainda não tem uma data para apresentar medidas.

"Essa situação não é boa para as seguradoras", diz Neival Freitas, diretor executivo da Fenseg (Federação Nacional dos Seguros Gerais). No fim do ano passado, a previsão era de que as apólices ficassem, em média, 15% mais caras. Mas, em algumas cidades, esse reajuste pode ser ainda maior, devido à explosão dos índices de criminalidade.

> **"É um problema que obriga as companhias de seguro a adotarem medidas para voltar a equilibrar a situação."**
> NEIVAL FREITAS, DA FENSEG, SOBRE O REAJUSTE FEITO PELAS EMPRESAS

No Distrito Federal, por exemplo, as ocorrências de roubo de veículos cresceram 82% nos primeiros dois meses do ano, em comparação com o mesmo período do ano passado. Em Piracicaba, no interior de São Paulo, os roubos praticamente dobraram na comparação entre maio deste ano e de 2011.

"Essa tendência vem se repetindo em todas as cidades, umas mais que as outras. E nós não sabemos o porquê", afirma Neival Freitas.

Outro fator que tem contribuído para o encarecimento das apólices de seguro é o gasto das companhias com serviços de mecânica e funilaria. O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) coloca o setor de serviços como o item que mais tem puxado a inflação. E, para alguns economistas, ele já superou a inflação.

Prudência

Finalmente, outro responsável pelos reajustes praticados pelas seguradoras é o próprio motorista. Com mais acidentes, as taxas de sinistralidade aumentam, e as companhias repassam a conta de seus gastos para o consumidor. "Por isso, a realização de campanhas de conscientização no trânsito é muito importante", comenta Neival.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Como é feito o cálculo do seguro

As seguradoras tentam, basicamente, adaptar o preço ao perfil do usuário. Elas também levam em conta fatores conjunturais

Avaliação de risco

Idade do condutor um jovem de 18 anos está mais propenso a se envolver em acidentes de carro do que um homem de 40 (além de o mais velho ser mais experiente, ele tende a sair menos de casa e, consequentemente, usar menos o carro)

Estado civil solteiros saem mais do que casados, logo, o seguro para quem não tem um companheiro é mais caro

Uso do carro quem usa o automóvel só para lazer paga menos do que uma pessoa que o utiliza para trabalhar. A apólice para veículos que ficam mais tempo na garagem também é mais barata

Locais de circulação nas cidades mais violentas, o seguro é mais caro. O valor também pode mudar de bairro para bairro

ANDERSON BARBOSA / FUTURA PRESS

Conjuntura

Taxa de roubo/furto as seguradoras acompanham os relatórios das secretarias de Segurança Pública. Se a criminalidade está maior, o preço do seguro será reajustado

Preço dos serviços o valor cobrado pelos mecânicos e funileiros influencia a tabela das seguradoras. Os serviços têm sido a categoria que mais influencia o aumento da inflação

Taxa de sinistros as seguradoras reajustam os preços com base na quantidade de sinistros (acidentes, roubos, furtos) que ocorrem com os automóveis de seus clientes

CHRISTYAM DE LIMA / FUTURA PRESS

▶ Preços da linha branca se manterão estáveis por dois meses

Governo prorroga a redução do IPI

Após conversas com o setor varejista, o governo decidiu prorrogar a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A desoneração acabaria no último sábado, mas foi estendida por dois meses para a linha branca e por três meses para móveis. Massas alimentícias também foram incluídas no pacote; nelas, o imposto não vai ser aplicado pelos próximos seis meses.

Segundo o governo, a medida fará com que os cofres públicos deixem de arrecadar R$ 684 milhões, O ministro da Fazenda, Guido Mantega, pediu para que os consumidores fiquem atentos. Com a decisão, os fabricantes se comprometem a não aumentar os preços dos produtos. METRO COM AGÊNCIAS

Ouro lidera aplicações no 1º semestre

O ouro liderou o ranking de aplicações no primeiro semestre, com 8,79% de valorização no período. O índice reflete o cenário de crise: com a economia instável, os investidores deixam as aplicações de risco (como a Bolsa) e investem no metal.

Em segundo lugar no ranking aparece o dólar, com uma valorização de 7,54%. A moeda americana também é considerada segura. METRO COM AGÊNCIAS

JACKY NAEGELEN / REUTERS

▶ Na Europa da crise, instituições investem nas barras

Só 17% dos adolescentes latinos guardam dinheiro

Que eles são, tradicionalmente, despreocupados com o futuro, todo mundo sabe. Uma pesquisa realizada pela Visa, no entanto, mostrou que apenas uma minoria (17%) dos adolescentes tem o hábito de guardar dinheiro. Segundo o estudo, realizado em seis países latino-americanos, a maioria dos jovens assume que faz compras por impulso.

Entre os brasileiros, os números são alarmantes: 83% diz gastar tudo o que têm em um curto espaço de tempo. O levantamento também identificou onde estão os maiores gastos: os destinos são transporte público, com 47%, roupas, com 37%, material escolar, com 33%, festas, com 29%, e telefone celular, com 22%.

Ainda no Brasil, 76% dos garotos e garotas entre 13 e 18 anos confessaram que fazem compras sem pensar no quanto podem gastar. Com isso, muitos acabam endividados. Vinte por cento dos entrevistados separam parte da renda para pagar contas.

A Visa conversou com 4.832 pessoas, entre jovens e seus pais, no Brasil, na Argentina, no Chile, na Guatemala, na Colômbia e no México. Entre os países, há a preocupação sobre a vida financeira dos filhos. METRO COM AGÊNCIAS

STEPHEN CHERNIN / STRINGER / GETTY IMAGES

▶ Comprar roupas é uma das tentações para os jovens

Franco reclama de 'injustiça'

Federico Franco, novo presidente do Paraguai criticou as decisões do Mercosul e da Unasul (União das Nações Sul-Americanas) de suspender seu país de ambas organizações. Falando ao Congresso paraguaio (em um discurso anual feito pelo presidente), ele disse que os líderes latino-americanos desrespeitaram a soberania do Paraguai.

"A reação dos vizinhos foi injusta e desproporcional. Foi uma medida de total violação aos tratados vigentes, porque não nos deram oportunidade de defesa", argumentou. Franco também disse que vai manter programas sociais da gestão anterior.

METRO

Hong Kong

▶ Povo questiona escolha do novo administrador

TYRONE SIU / REUTERS

Batalha pela democracia

Milhares de pessoas lotaram as ruas de Hong Kong, no dia em que a província comemorou 15 anos da independência da Inglaterra. A população, entretanto, reclama da submissão à China e pede democracia.

Cameron propõe consulta sobre UE

O primeiro-ministro britânico, David Cameron, sugeriu, pela primeira vez, que a população do Reino Unido pode realizar um referendo sobre a permanência do país na União Europeia.

Em um artigo publicado ontem no "The Sunday Telegraph", ele argumenta que os ingleses necessitam de "uma escolha real". Cameron não diz, no entanto, como e quando seria o referendo.

O premiê, que sempre se demonstrou favorável à União Europeia, começa a dar sinais de preocupação sobre o possível ônus de se manter atrelado ao bloco em uma época de crise. Ao mesmo tempo, optar pela não permanência pode isolar o Reino Unido.

Uma das possibilidades, é que o país permaneça no bloco, mas se afaste mais politicamente de Bruxelas.

METRO COM AGÊNCIAS

Mexicanos elegem novo governante

▶ Na maior eleição geral da história do país, população foi às urnas para definir a ocupação de 2.127 cargos públicos, entre eles, o de presidente

TOMAS BRAVO / REUTERS

▶ O favorito Peña Nieto cumprimenta eleitores após votar

Os mexicanos escolheram ontem o novo presidente do país, em uma eleição que prometia sacramentar a volta do PRI (Partido da Revolução Institucional) ao poder. O PRI governou o México por sete décadas, e sempre esteve envolvido em denúncias de corrupção, mas todas as pesquisas apontavam a vitória do candidado da legenda, Enrique Peña Nieto.

As urnas abriram às 8h, mas, em alguns locais, foram registrados atrasos de até 40 minutos. O órgão eleitoral mexicano prometia uma contagem parcial, porém decisiva, dos votos para o início da madrugada de hoje. Além de escolher o presidente, os mexicanos tiveram de apontar 500 novos deputados, 128 senadores e representantes em 15 Estados.

O favoritismo de Peña Nieto é, em grande parte, explicado pelo desencanto que tomou conta da política mexicana nos últimos anos. O atual governo carrega nas costas o peso da guerra contra as drogas, que matou 50 mil pessoas em seis anos. Soma-se a isso o fato de Peña Nieto ser carismático e ter como mulher Mónica Petrelini, uma famosa atriz de novela. Os outros dois candidatos mais bem colocados eram o esquerdista Andrés López Obrador e a governista Josefina Mota.

Desafios

O novo presidente encontrará um México imerso na violência. Esse tópico dominou o debate eleitoral, embora nenhum dos candidatos tenha apresentado uma solução efetiva ao problema.

O novo mandatário terá de buscar alianças com deputados e senadores. "É claro que o PRI pode ganhar também o controle do Congresso, o que ajudaria muito caso Peña Nieto seja realmente eleito", diz o professor Jaime Aguila, especialista em política mexicana.

CAROLINA VICENTIN
METRO SÃO PAULO

Turquia e Síria acirram tensão

O Exército turco anunciou o envio de seis jatos de guerra para a fronteira com a Síria. Segundo um porta-voz da organização, a medida foi tomada após a aproximação de helicópteros militares sírios da região. Na semana passada, o governo da Turquia já havia prometido revidar qualquer provocação do país vizinho.

"O texto fala especificamente que haverá um governo de transição. Não haverá Assad."

LAURENT FABIUS, CHANCELER FRANCÊS, SOBRE O PLANO DA ONU

Com o aumento da pressão internacional, a Síria tem vivido os piores dias desde o início do levante popular contra o ditador Bashar Al Assad. O Conselho Nacional Sírio, a principal corrente de oposição no país, reportou a morte de 800 pessoas apenas na semana passada, mais do que a média mensal registrada desde o início do conflito.

No sábado, o Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou um texto que propõe a transição de poder na Síria. O país seria comandado por figuras dos dois lados do conflito. A proposta, porém, foi rechaçada, tanto pelo governo de Assad, como pela oposição. METRO

HANDOUT / REUTERS

▶ Em Homs, bombardeios diários devastam a cidade

Sensualidade e crime

Humberto Mauro exibe a partir de hoje nove filmes que transitam pelo universo do desejo, da sensualidade e do crime São clássicos de Cronenberg, Lynch, De Palma, Polanski e Almodóvar

Os filmes de violência estão de volta às telas do Cine Humberto Mauro. E, desta vez, com produções clássicas que mesclam desejo, sensualidade e crime. Nove filmes dos anos 1970 a 1990 dos diretores David Cronenberg, David Lynch, Brian De Palma, Roman Polanski e Pedro Almodóvar foram selecionados para a maratona "Estranhos Prazeres".

"A mostra oferece ao espectador a oportunidade de ver ou rever filmes marcantes de diferentes períodos, todos eles lidando com o prazer de maneira ousada, provocadora e perturbadora", conta o gerente de cinema da Fundação Clóvis Salgado, Rafael Ciccarini.

O filme selecionado para abrir a maratona de cinema é "Crash – Estranhos Prazeres". Na história, um publicitário se envolve num acidente de carro. O motorista do outro veículo morre e sua mulher fica bastante feriada. Assim que ela se recupera, começa a ter um caso de amor com o publicitário. Os dois passam a frequentar um grupo que tem como fetiche a reconstituição de acidentes automobilísticos.

As sessões são gratuitas e ocorrem de hoje até segunda-feira da semana que vem no Cine Humberto Mauro (av. Afonso Pena, 1.537 – Centro). METRO BH

▶ Peter Coyote e Emmanuelle Sein em "Lua de Fel", de Polanski

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Programação

▶ **Hoje**
17h – "Crash – Estranhos Prazeres" (Cronenberg); 21h – "Veludo Azul" (Lynch).

▶ **Amanhã**
17h – "Matador" (Almodóvar); 19h – "Dublê de Corpo" (De Palma); 21h – "Twin Peaks: Os Últimos Dias de Laura Palmer" (Lynch).

▶ **Quarta**
17h – "Vestida Para Matar" (De Palma); 19h – "Lua de Fel" (Polanski); 21h30 – "Videodrome – A Síndrome do Video" (Cronenberg).

▶ **Quinta**
19h45 – "Trágica Obsessão" (De Palma); 21h30 – "Crash – Estranhos Prazeres".

▶ **Sexta**
17h – "Twin Peaks: Os Últimos Dias de Laura Palmer"; 19h30 – "Videodrome – A Síndrome do Video"; 21h – "Lua de Fel".

▶ **Sábado**
16h – "Veludo Azul"; 18h – "Trágica Obsessão"; 20h – "Matador".

▶ **Domingo**
16h – "Vestida Para Matar". 18h – "Crash – Estranhos Prazeres"; 20h – "Twin Peaks: Os Últimos Dias de Laura Palmer".

▶ **Segunda, dia 9**
17h – "Dublê de Corpo"; 21h – "Videodrome – A Síndrome do Video".

Concerto com dança e música

Alunos do Centro de Formação Artística da Fundação Clóvis Salgado promovem hoje e amanhã um concerto em que apresentarão 23 esquetes de teatro, coreografias de dança e musicais. Um dos destaques do "Cefar Concerto" é a participação do Ballet Jovem Palácio das Artes, que interpretará a coreografia "A Corda". Já formandos do curso de dança profissionalizante da Fundação levarão aos palcos uma coreografia inspirada na literatura de cordel. Ao todo, o concerto reunirá 200 participantes. As apresentações são hoje e amanhã, às 20h30, no Palácio das Artes. Ingressos de R$ 5 (meia) a R$ 10 (inteira). METRO BH

Homenagem a Jean Giraud, o 'Moebius'

A Casa dos Quadrinhos (av. João Pinheiro, 277 – Centro) promove até o dia 10 de julho uma exposição em homenagem ao artista Jean Giraud, morto em março. Conhecido pelos pseudônimos "Moebius" e "Gir", o francês colaborou para quadrinhos como Tenente Blueberry, Incal, Arzach, Garagem Hermética e especial do Surfista Prateado, além de trabalhos em filmes como "Alien" e "O Quinto Elemento". A exposição traz pôsteres, álbuns e revistas nacionais e francesas de coleção particular. A entrada é gratuita. METRO BH

2 cultura

Disco

Flávio Henrique lança hoje seu novo CD 'Zelig'

Depois de gravar mais de 150 canções e ter feito parcerias de sucesso com grandes nomes da MPB como Milton Nascimento e Fernando Brant, o compositor e instrumentista Flávio Henrique dedica seu novo disco aos parceiros e intérpretes da nova geração da música mineira. Convidados como Thiago Delegado, Makely Ka e o grupo Cobra Coral dão o tom nas treze faixas de seu novo disco, "Zelig", que mistura samba, rock, bolero e arranjos experimentais. O lançamento é hoje, às 19h, no bar cultural Balaio de Gato (r. Piauí, 1.052 – Funcionários), com entrada franca. METRO BH

IMÓVEL COMPRADO NA PLANTA: DÁ MESMO PARA LUCRAR UM BOM DINHEIRO NA REVENDA?

Comprar um imóvel, seja casa própria, apartamento na praia, chacrinha ou um conjunto para alugar e engrossar a renda no futuro, é sempre algo que mexe com a gente. Os cifrões envolvidos neste sonho são sempre impactantes, e a possibilidade de agregar um bem de raiz ao patrimônio familiar sempre seduz.

Daí vem um corretor de imóveis, mais afoito, tentando emplacar a seguinte proposta: “Compre este aqui na planta. Com a disparada dos imóveis, vai valorizar tremendamente. Depois, quando ficar pronto, se não quiser financiar e segurar, põe para revender que vai ganhar horrores”. Calma, não é bem assim.

Primeiro, porque a superalta nos preços dos imóveis nos últimos 10 anos não deve se repetir na próxima década. Acontece que, nos anos 90, os brasileiros só fizeram empobrecer com desemprego elevado, salários baixos e acesso limitadíssimo às linhas de financiamento. Apesar do grande desejo de comprar imóvel, simplesmente não dava pé. A demanda achatada fez os preços minguarem e ficarem defasados.

A década seguinte veio para corrigir distorções: o desemprego caiu, os salários tiveram boas correções, o crédito para a compra de imóveis popularizou-se, as taxas caíram e os prazos se esticaram. A demanda estourou mas, como seria natural de se esperar no ramo imobiliário, a oferta demorou uns anos para reagir. Finalmente as construtoras acordaram e inundaram o mercado com lançamentos bem salgados.

Nos últimos anos os preços dos imóveis novos atingiram um certo patamar de equilíbrio. Daqui em diante ainda subirão, mas em paralelo com a inflação, provavelmente nada mais (= sem elevação real). Como os lançamentos já estão precificados com mão pesada, ganho expressivo na revenda é improvável.

Depois, tem o seguinte: vão mesmo entregar? Quebras de construtoras são raras, mas acontecem. Ficou pronto, vai mesmo vender rápido? Do contrário, tem de contratar financiamento, pagar condomínio, IPTU… Agora: vendeu, vai tudo para o bolso? Não: desconte daí corretagem e custas de transferência. Passando a régua, talvez não sobre lucro algum, apenas o gosto amargo de um falso “negócio da China”.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers “12 Meses para Enriquecer: o plano da virada” e “Investimentos à Prova de Crise”. Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

			5		9			
		4		7		6		
	3						4	
7				1				4
	9		7		8		5	
3				5				7
	6						8	
		7		9		1		
			3		6			

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Pedestres

É impressionante a falta de educação dos pedestres no trânsito de Belo Horizonte. Ninguém respeita as faixas de pedestres, os sinais e caminham pela rua utilizando o acostamento. Eles ocupam a via enquanto esperam para atravessar, sem se preocuparem com o trânsito dos veículos, prejudicando o fluxo. Nos EUA, os pedestres atravessam na faixa, transitam nos passeios e esperam os semáforos. O motoristas também fazem sua parte. Além de respeitarem as leis, basta um pedestre se aproximar da faixa de pedestre que eles param seus veículos. Mas lá existe algo fundamente que é o respeito mútuo e ambos desejam um trânsito melhor. Os pedestres devem sim ter a preferência no trânsito, mas devem também respeitar as leis e zelar por um trânsito melhor na capital.

Felipe Assumpção Soares– BH, MG

metro Pergunta

O que você acha da decisão do TSE de liberar candidatos contas-suja para concorrer no próximo pleito?

Siga o Metro no Twitter: @jornal_metroBH

@vieira707: Claro que o TSE tem que liberar. Se não, vai faltar candidato. #ironia.

@fribeiroleao: Retrocesso.

@franciscovieira10: Fico impressionado com algumas decisões que os órgãos tomam. Essa é uma das piores.

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bh@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Tente controlar a sua necessidade de se ver livre demais nos seus relacionamentos; um pouco de dependência emocional pode ser bom para você amadurecer.

Touro (21/4 a 20/5)
Hoje o dinheiro pode vir através de pessoas com as quais você pode não querer se relacionar, seja qual for o motivo. Vai ser preciso quebrar barreiras.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
A escalada do poder sempre acaba trazendo coisas que não estamos preparados para fazer. Evite ir contra os seus princípios só para demonstrar que você pode.

Câncer (21/6 a 22/7)
Evite se entregar a opiniões muito fechadas demais, que não estejam sendo compartilhadas pela maioria, mesmo que elas pareçam ser muito atraentes para você.

Leão (23/7 a 22/8)
Expectativas por boas aventuras podem ser individualistas demais. Tente perceber se as outras pessoas estão desejando o mesmo que você antes de se arriscar.

Virgem (23/8 a 22/9)
Muitos compromissos para resolver e determinação para isso. No entanto, o tempo pode ser insuficiente para que você dê conta de tudo o que precisa fazer.

Libra (23/9 a 22/10)
Alguns limites pessoais devem ser vencidos para que você possa conquistar coisas diferentes na sua vida. Vai ser preciso uma pitada a mais de coragem.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Falta de iniciativa, o dia parece não lhe trazer grandes desafios ou interesses que façam você saltar da cadeira e correr atrás. Olhar distante e vazio.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Dia de assumir riscos e se aventurar com novidades que chamem a sua atenção. Você precisa fazer algo que ocupe a sua mente e ajude a acalmar o seu coração.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Tendência a abafar os seus sentimentos e escondê-los atrás de tarefas e mais tarefas que nunca acabam para não lhe dar tempo para pensar em você mesmo.

Aquário (21/1 a 19/2)
Vontade de correr altos riscos sem a mínima cautela pessoal, tudo para tornar o dia mais desafiante e preencher o seu ego com conquistas mais ambiciosas.

Peixes (20/2 a 20/3)
Ideias futuristas e totalmente desprendidas podem colocar você em conflito com pessoas mais egoístas que estarão defendendo os interesses pessoais delas.

Tempo de **homenagear**

Sandy cantando Michael Jackson ▶ Maria Bethânia relembrando Chico Buarque ▶ E Lulu Santos celebrando a carreira dos amigos Roberto e Erasmo Carlos ▶ Em julho, a agenda de shows da capital está lotada de homenagens

Sandy promete imitar os passos e o gritinho do rei do pop

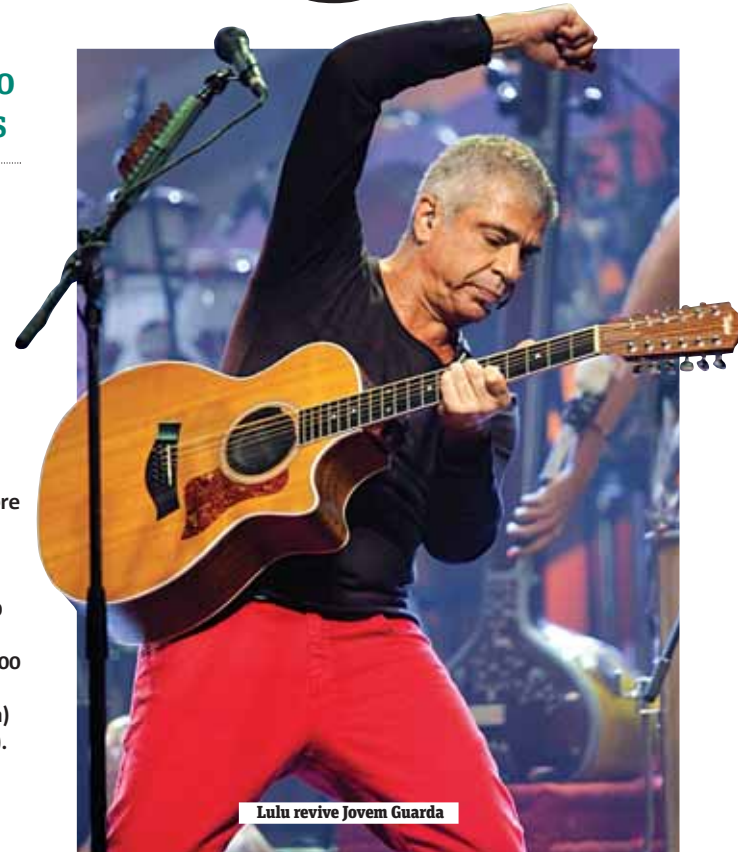
É comum, no mundo da música, que artistas consagrados cantem o repertório de colegas ou fãs ilustres como forma de celebrar a carreira do companheiro. Mas o que Belo Horizonte verá no último fim de semana de julho é uma verdadeira roda de homenagens e agrados. É que o Palácio das Artes receberá o projeto "Circuito Cultural Banco do Brasil", em que músicos fazem homenagens a grandes artistas que os influenciaram.

A começar pela cantora Sandy. No dia 27 de julho, seu tradicional repertório romântico dará lugar ao pop dançante de Michael Jackson. Sandy, a fã, afirma que sempre se identificou com a obra e a carreira de Jackson. Já como cantora, deverá incluir em seu repertório clássicos como "Bad" e "Thriller", com direito a passos orquestrados e o famoso gritinho do rei do pop.

No dia seguinte, a baiana Maria Bethânia relembrará os sucessos do colega Chico Buarque, marcando diversas fases de sua carreira. No repertório, "Rosa dos Ventos", "Cotidiano", "Roda Viva", "Cálice" e "A Banda". A apresentação se encerra com o samba "Chico Buarque da Mangueira", sucesso do Carnaval de 1998.

Para fechar a maratona de shows que já percorreu outras cidades do país, Lulu Santos relembrará o tempo áureo da Jovem Guarda com muito iê-iê-iê, incluindo no repertório sucessos de Roberto e Erasmo Carlos como "Festa de Arromba" e "O Calhambeque". METRO BH

Programe-se

- Dia 27: Sandy canta Michael Jackson.
- Dia 28: Maria Bethânia canta Chico Buarque.
- Dia 29: Lulu Santos canta Roberto Carlos e Erasmo.
- Os shows começam sempre às 21h.
- Ingressos – Plateia I: R$ 100,00 (inteira) e R$ 50,00 (meia-entrada); Plateia II: R$ 80,00 (inteira) e R$ 40,00 (meia-entrada); Plateia superior: R$ 40,00 (inteira) e R$ 20,00 (meia-entrada).
- No Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 1.537 – Centro. Tel.: 3236-7400).

Lulu revive Jovem Guarda

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Time For Fun assume Chevrolet por 4 anos

REPRODUÇÃO

Acordo promoverá modernização e agenda lotada de shows nacionais e internacionais

A empresa de entretenimento Time For Fun será a responsável pela operação do Chevrolet Hall pelos próximos quatro anos. O acordo firmado com a União Brasileira de Educação e Ensino – Irmãos Maristas, entidade proprietária da casa de shows na região da Savassi, entrou em vigor ontem.

O contrato prevê a contratação de shows nacionais e internacionais, comercialização de patrocínios, venda de tickets, alimentos, bebidas e merchandising, além da realização de eventos privados. Para o Chevrolet, a expectativa é de que o acordo promova melhorias técnicas, como a instalação de um sistema de ar condicionado central e reformas nos camarins e banheiros.

5,5
mil pessoas é a capacidade da arena, aberta em 2003, uma das principais casas de shows da cidade.

A empresa também pretende ampliar o número de shows internacionais na casa. Já estão confirmadas as apresentações da banda de metal progressivo Dream Theater, em 29 de agosto, do cantor norueguês Morten Harket, em 23 de setembro, e do instrumentista grego Yanni, em outubro.

Atualmente, a T4F é responsável pela operação das maiores casas de espetáculos do país: Credicard Hall e Teatro Abril, em São Paulo e Citibank Hall, no Rio, além do Teatro Ópera Citi, em Buenos Aires. No Chevrolet, a empresa já trouxe artistas como Bob Dylan, Ringo Star, Demi Lovato, A-ha, Moby, John Fogerty, Simply Red, Faith No More e Avril Lavigne. METRO BH

Elvis não morreu...

Assim como Tupac Shakur, Jim Morrison e quem mais você quiser ressuscitar; basta um holograma e o show está garantido. Veja quem pode voltar aos palcos e outros três ídolos nacionais para participar da festa

Foi uma surpresa em tanto para quem estava no festival Coachella, nos EUA, no dia 15 de abril. O rapper Snoop Dogg fazia seu show animado, como é tradicional, quando de repente surge Tupac Shakur cantando junto. Até aí tudo bem, se o cantor não tivesse sido assassinado em 1996.

A "ressurreição" era nada mais do que um holograma, que projetou a imagem do músico em tamanho natural e com riqueza de detalhes que impressionaram. Não bastasse ele estar no palco, Tupac ainda participou de três músicas.

No entanto, este holograma não é exatamente uma novidade. Em 2005 o Gorillaz fez algo parecido com seus personagens durante um show ao lado de Madonna. Até Elvis Presley já deu as caras neste formato, cantando ao lado de Celine Dion durante o programa "American Idol", em 2007, com excelente resolução. A diferença está na tecnologia, ainda mais realista (veja ilustração ao lado).

A empresa responsável pelas imagens promete estender a homenagem a outros artistas. Este é o caso de Elvis Presley, que vem ao país em outubro, com entradas que custam até R$ 800 e vai encontrar fãs que praticamente esgotaram os ingressos, sedentos para verem o ídolo digitalizado.

PAULO BORGIA
METRO SÃO PAULO

Baile do Bi

Espanha goleia Itália na final da Eurocopa e confirma hegemonia no futebol mundial

David Silva faz, de cabeça, o primeiro gol espanhol

MICHAEL DALDER/REUTERS

Se no campo político e econômico a Espanha anda mal das pernas, é por meio delas que o povo do país vem se orgulhando nos últimos anos. Atual campeã mundial, a seleção espanhola voltou a dar uma aula de futebol, goleou a Itália por 4 a 0 e conquistou o inédito bicampeonato consecutivo da Eurocopa, o terceiro do país, que é agora o maior vencedor do torneio, ao lado da Alemanha.

Se, na estreia do torneio, o jogo entre as duas equipes foi marcado pelo equilíbrio, na decisão, disputada em Kiev, na Ucrânia, prevaleceu a organização e o impressionante domínio espanhol. Considerado chato por muitos, o estilo de jogo espanhol provou outra vez que pode não ser o mais agradável aos olhos, mas é muito eficiente.

"A Espanha foi muito superior a nós, então o peso de perder é relativo, porque quando você enfrenta uma força invulnerável é mais fácil aceitar perder." CESARE PRANDELLI, TÉCNICO DA ITÁLIA

Ao melhor estilo do Barcelona, base da equipe, o time de Vicente Del Bosque não deu chances aos italianos. Com toques rápidos e marcação sob pressão, a equipe construiu a vitória ainda no primeiro tempo. Silva abriu o placar após envolvente troca de passes. Em seguida, Alba recebeu de Xavi para ampliar.

No segundo tempo, com a Itália desnorteada, o massacre foi ainda maior. Fernando Torres marcou o terceiro e deu passe para Mata fechar o placar, fazendo um país inteiro em crise voltar a sorrir. Ao menos no futebol. METRO

Casillas com a namorada, a repórter Sara Carbonero

EDDIE KEOGH/REUTERS

Campeões

- 1960 - União Soviética
- 1964 - Espanha
- 1968 - Itália
- 1972 - Alemanha Ocidental
- 1976 - Tchecoslováquia
- 1980 - Alemanha Ocidental
- 1988 - Holanda
- 1992 - Dinamarca
- 1996 - Alemanha
- 2000 - França
- 2004 - Grécia
- 2008 - Espanha
- 2012 - Espanha

Brasil define atletas que vão a Londres

ALEX VIEIRA/FUTURA PRESS

Os 16,99 m saltados por Jadel foram insuficientes

Com a pré-convocação dos revezamentos, após o Troféu Brasil de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Ícaro de Castro, no Ibirapuera, a lista dos atletas que representarão o país nos Jogos Olímpicos, chegou a 258 classificados. O número representa a segunda maior equipe na história dos Jogos Olímpicos. A meta do COB (Comitê Olímpico Brasileiro) era conquistar 250 vagas e, na Inglaterra, igualar as 15 medalhas de 2008, quando competiu com 277 atletas em Pequim, na China.

Ontem, o último dia da competição definiu mais 11 nomes, entre eles, Jailma Sales de Lima, que venceu os 400 m com barreiras. Quem ficou de fora foi Jadel Gregório, que venceu no salto triplo, mas não alcançou o índice olímpico. METRO

Breves

Cacá leva a 5ª na Stock Car

EM LONDRINA. O atual campeão da Copa Caixa Stock Car venceu a 5ª etapa da temporada, sua 50ª vitória no automobilismo brasileiro. Em segundo, chegou Luciano Burti (Itaipava Racing Team), à frente de Daniel Serra, o companheiro de Cacá Bueno e que havia vencido a prova anterior, em Ribeirão Preto. Cerca de 26 mil pessoas estiveram no circuito paranaense acompanhando as disputas da categoria. METRO

Seedorf vai para o Fogão

REFORÇO. O meia holandês Clarence Seedorf, 36, e com passagens por gigantes do futebol europeu, assinou com o Botafogo. O jogador deve se apresentar essa semana. "Esta é a maior contratação de um estrangeiro feita por um clube do futebol brasileiro", disse a direção do clube. METRO

MASSIMO CEBRELLI/GETTY IMAGES

Seedorf vai morar no Rio

3 esporte

EUA faturam o Grand Prix

VÔLEI. A seleção dos Estados Unidos conquistou pela quinta vez o campeonato feminino ao derrotar a anfitriã China, em Ningbo, por 3 sets a 0, com parciais de 26/24, 25/21 e 27/25, na rodada final do torneio. A vitória norte-americana deixou a equipe brasileira na segunda colocação, mesmo com a vitória de ontem, por 3 sets 1 (25/21, 23/25, 25/20 e 25/15), sobre a Turquia, que ficou na terceira posição. METRO

BRASILEIRÃO 2012 CLASSIFICAÇÃO

	P	V	GP	SG
ATLÉTICO	16	5	10	7
VASCO	16	5	14	4
FLUMINENSE	15	4	14	9
CRUZEIRO	14	4	10	4
GRÊMIO	12	4	7	3
SÃO PAULO	12	4	8	0
INTER	12	3	10	4
FLAMENGO	12	3	13	2
BOTAFOGO	9	3	14	1
PONTE PRETA	9	2	8	0
SPORT	8	2	7	-2
PORTUGUESA	8	2	5	-3
CORITIBA	7	2	12	-1
NÁUTICO	7	2	8	-7
BAHIA	7	1	6	-1
FIGUEIRENSE	7	1	7	-2
PALMEIRAS	5	1	7	-2
SANTOS	5	0	3	-2
CORINTHIANS	4	1	3	-4
ATLÉTICO-GO	2	0	4	-10

Atlético quebra tabu de 14 anos e volta ao topo

Time ignora histórico negativo e pressão da torcida para bater o Grêmio por 1 a 0 no Olímpico ▶ Ao melhor estilo 'Ronaldinho', Bernard é novamente o destaque

A torcida gremista cumpriu a promessa e transformou o Olímpico, em Porto Alegre, num verdadeiro caldeirão. Mas a pressão contra Ronaldinho Gaúcho e seus companheiros não funcionou, e o Atlético deixou o estádio ontem com uma vitória por 1 a 0. O triunfo deu fim a um tabu de 14 anos e, de quebra, devolveu o time mineiro ao topo da tabela.

O gol decisivo saiu dos pés do garoto Bernard, que foi novamente o destaque do Galo. Após dar dois chapéus na defesa tricolor, no melhor estilo Ronaldinho Gaúcho em seu auge com a camisa gremista, o armador cruzou na medida para o ex-Colorado Jô balançar as redes pela quarta vez com a camisa alvinegra. "Falaram que foi lindo o lance. Quando chegar em BH vou assistir pela TV", declarou o jovem atleticano.

Com a vitória, a equipe de Belo Horizonte chegou a 16 pontos e superou no saldo de gols o Vasco, que ocupava o primeiro lugar na classificação.

Ronaldinho foi o centro das atenções. Antes de a bola rolar, ele foi "saudado" com uma sonora vaia pela torcida e, durante toda a partida, foi chamado de "pilantra" pelos gremistas. "Xingaram ele demais, e acho que está meio bravo com isso. Dedicamos a vitória a ele", disse o volante Leandro Donizete.

Pelo lado tricolor, a partida marcou a estreia do meia Zé Roberto e a promoção do goleiro Marcelo Grohe, que assume a posição de titular após a venda de Victor, justamente para o Atlético. O negócio foi concluído no fim da noite de sexta-feira, e envolveu parte dos direitos do zagueiro Werley, que está emprestado pelo Galo ao Grêmio.

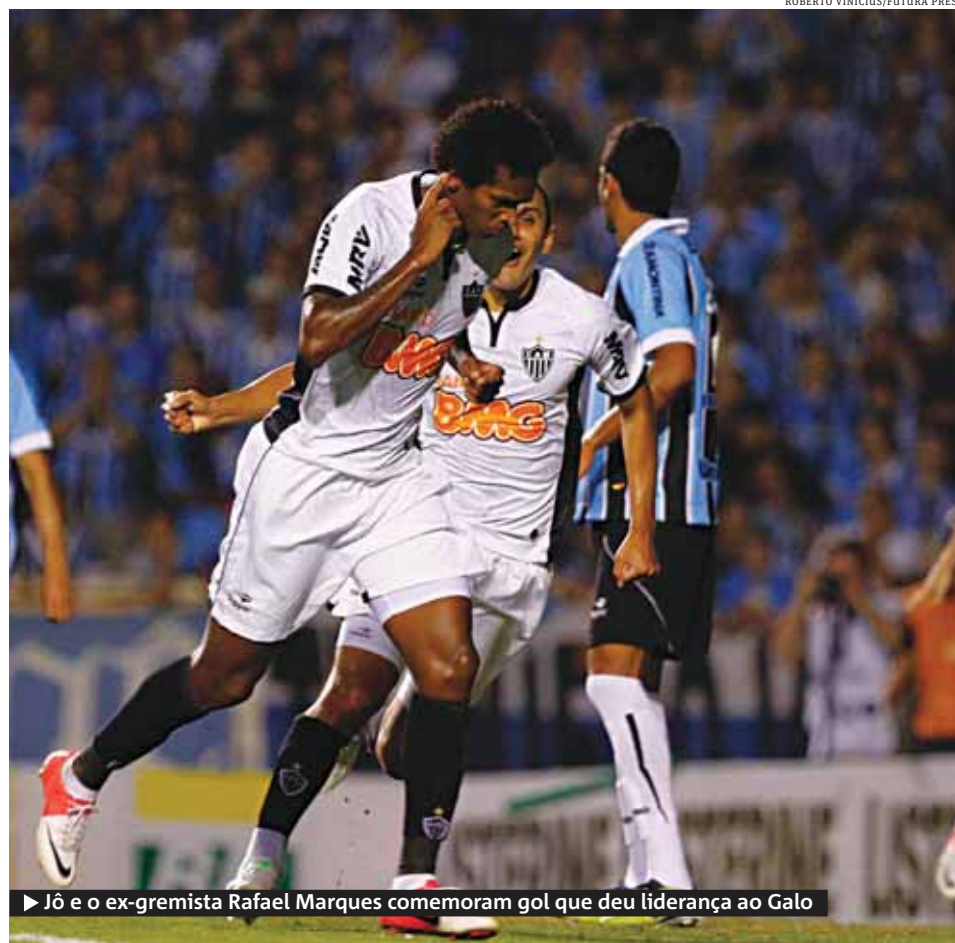
0 x 1

Grêmio: M. Grohe; Edilson (Tony), Gilberto Silva, Vilson e Anderson Pico; Souza, Fernando (André Lima), Léo Gago (Rondinelly) e Zé Roberto; Marcelo Moreno e Kleber. **Treinador:** V. Luxemburgo

Atlético: Giovanni; Serginho, Leonardo Silva, Rafael Marques e Junior Cesar; Pierre, Leandro Donizete, Danilinho (Escudero) e Ronaldinho Gaúcho; Bernard (Richarlyson) e Jô. **Treinador:** Cuca

• **Gol:** Jô aos 25 minutos do primeiro tempo
• **Arbitragem:** Paulo César de Oliveira (Fifa/SP), auxiliado por Emerson Augusto Carvalho e Anderson Moraes Coelho • **Local:** Estádio Olímpico

CRISTIANO MARTINS
METRO BELO HORIZONTE

ROBERTO VINÍCIUS/FUTURA PRESS

▶ Jô e o ex-gremista Rafael Marques comemoram gol que deu liderança ao Galo

Breve

Começa obra de acesso ao Mineirão

INTEGRAÇÃO. A via de passagem entre o Mineirão e o Mineirinho começou a ser construída. A estrutura em formato de "Y" permitirá acesso direto entre os dois espaços, que serão utilizados na Copa das Confederações de 2013 e na Copa do Mundo de 2014. A previsão de conclusão é para outubro deste ano.

"A via vai oferecer um passeio com vistas a um dos mais belos cartões-postais da capital, atraindo visitantes e consolidando o novo Mineirão como uma grande atração turística do Estado", avaliou o secretário de Estado Extraordinário da Copa, Sergio Barroso. METRO BH

Desfalques ameaçam ataque do Cruzeiro

Após a derrota por 3 a 2 para o São Paulo e a consequente perda da liderança do Brasileirão, o Cruzeiro já se preocupa com a formação do time que vai tentar recuperar o prejuízo fora de casa, contra o Internacional, na oitava rodada.

O principal desfalque celeste será o atacante Wellington Paulista. Artilheiro da Raposa na temporada, ele não estará em campo por ter levado o terceiro cartão amarelo no confronto com o tricolor paulista.

Outros dois atacantes podem ser vetados devido a lesões: Fabinho, que deixou o campo no sábado ainda no primeiro tempo com dores no tornozelo, e Anselmo Ramon, que sequer foi relacionado para a última partida, com um problema no joelho.

Com as prováveis baixas, o técnico Celso Roth deve dar uma nova chance a Wallyson, que vem retornando ao time e entrou no segundo tempo contra o São Paulo. "Aos poucos, vou pegando confiança. O professor vem sabendo me colocar nas horas certas", disse. Curiosamente, foi justamente contra o Inter, no ano passado, que ele fraturou o tornozelo. METRO BH

DOUGLAS MAGNO/VIPCOMM

▶ Celso Roth terá dificuldades para definir ataque celeste

América joga por um novo recorde

Além da possibilidade de retomar a liderança isolada da Série B, uma vitória contra o Atlético-PR no sábado levará o América a um novo recorde. Com o triunfo contra o Grêmio Barueri na semana passada por 1 a 0, o Coelho igualou o melhor início já obtido pela equipe na história em todas as divisões do Brasileirão. O melhor desempenho havia sido registrado em 1996, também pela Série B.

Até aqui, o América tem seis vitórias, um empate e uma derrota, além de um saldo positivo de nove gols, com 19 pontos conquistados em oito jogos. Após a conclusão da rodada, o time caiu para a terceira colocação, empatado em pontos com o América-RN e a dois do líder Criciúma.

Como só volta a campo no sábado, o elenco curtiu um descanso durante todo o fim de semana.

> **"O treinador sempre cobra que não pode relaxar, perder o foco. Mas, ao mesmo tempo, é bom para recuperarmos quem está no departamento médico."**
> THIAGUINHO, MEIA, SOBRE A LONGA FOLGA ATÉ O PRÓXIMO JOGO

O volante Leandro Ferreira, o zagueiro Gabriel e o goleiro Neneca não participaram do último treino, lesionados, mas todos voltam a treinar normalmente hoje, segundo a assessoria do clube. METRO BH